

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CÂNCER DE PULMÃO: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE INTERVENÇÕES ASSISTENCIAIS E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

NURSING ROLE IN LUNG CANCER: INTEGRATIVE REVIEW OF CARE INTERVENTIONS AND IMPACTS ON QUALITY OF LIFE

¹BENTO, Isabelle de Oliveira; ²COIMBRA, Juliano Rodrigues; ³SILVA, Douglas Fernandes.

^{1a3}Curso de Enfermagem – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos – Unifio/FEMM Ourinhos, SP, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão representa uma das neoplasias mais prevalentes e letais mundialmente, demandando uma abordagem multidisciplinar para manejo eficaz. A enfermagem assume papel fundamental no cuidado aos pacientes, incluindo suporte técnico, emocional e educativo, enquanto a radioterapia estereotóxica corporal (SBRT) surge como alternativa promissora para tratamento em estágios iniciais, principalmente em pacientes inoperáveis. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura entre junho e agosto de 2025, com busca em bases acadêmicas e documentos institucionais em português, inglês e espanhol, utilizando descritores relacionados ao câncer de pulmão, radioterapia estereotóxica e papel do enfermeiro no cuidado oncológico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados destacam a eficácia da SBRT no controle local do tumor, com taxas satisfatórias de sobrevida em pacientes selecionados. A atuação do enfermeiro abrange desde o manejo dos efeitos adversos dos tratamentos até o suporte emocional e a promoção do autocuidado, fatores que influenciam positivamente a adesão terapêutica e a qualidade de vida. Protocolos estruturados e capacitação contínua são fundamentais para a assistência humanizada e segura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revisão evidenciou que a prática qualificada da enfermagem, aliada a terapias avançadas como a SBRT, contribui significativamente para melhores desfechos clínicos e qualidade de vida dos pacientes com câncer de pulmão, ressaltando a importância de investimentos em formação profissional e integração multidisciplinar.

Palavras-chave: câncer de pulmão; enfermagem oncológica; radioterapia estereotóxica corporal; qualidade de vida; cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Lung cancer is one of the most prevalent and lethal neoplasms worldwide, requiring a multidisciplinary approach for effective management. Nursing plays a fundamental role in patient care, including technical, emotional, and educational support, while stereotactic body radiotherapy (SBRT) emerges as a promising alternative for early-stage treatment, especially in inoperable patients. **MATERIALS AND METHODS:** A narrative review of the literature was conducted between June and August 2025, searching academic databases and institutional documents in Portuguese, English, and Spanish, using descriptors related to lung cancer, stereotactic radiotherapy, and the role of nurses in oncological care. **RESULTS AND DISCUSSION:** The findings highlight the efficacy of SBRT in local tumor control, with satisfactory survival rates in selected patients. Nurses' roles range from managing adverse effects of treatments to providing emotional support and promoting self-care, factors that positively influence treatment adherence and quality of life. Structured protocols and ongoing training are essential for safety and humane care. **FINAL CONSIDERATIONS:** The review demonstrated that qualified nursing practice, combined with advanced therapies such as SBRT, significantly contributes to better clinical outcomes and quality of life for lung cancer patients, highlighting the importance of investing in professional training and multidisciplinary integration.

Keywords: lung cancer; oncology nursing; stereotactic body radiation therapy; quality of life; nursing care.

INTRODUÇÃO

O câncer de pulmão é um dos tipos de neoplasia mais prevalentes e está associado a altas taxas de mortalidade globalmente (Alcântara Gomes et al., 2005). Esta neoplasia está entre os tipos de câncer mais frequentes e mortais globalmente, sendo responsável por um número significativo de óbitos associados à doença (Novaes et al., 2008).

Atualmente, o câncer de pulmão apresenta a maior taxa de mortalidade entre os homens e ocupa a segunda posição entre as mulheres, ficando atrás apenas do câncer de mama (Novaes; Cataneo, 2008). Essa neoplasia maligna tem origem nos pulmões, geralmente nas células que revestem os brônquios e alvéolos, e pode metastatizar para outras regiões do organismo caso não seja diagnosticada e tratada precocemente (Chaves et al., 2022).

O principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer de pulmão é o tabagismo, embora a exposição à poluição atmosférica, substâncias químicas nocivas e predisposições genéticas também desempenhem papéis significativos em sua etiologia. A detecção precoce, aliada ao aprimoramento das opções terapêuticas, como cirurgia, quimioterapia, radioterapia e imunoterapia, é fundamental para aumentar as taxas de sobrevida dos pacientes (Algranti et al., 2010). A evolução da doença frequentemente compromete a função respiratória, levando a sintomas debilitantes como dispneia, fadiga e fraqueza muscular, impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes (Jones et al., 2009). A enfermagem desempenha um papel essencial no manejo desses sintomas, promovendo cuidados paliativos, suporte respiratório e educação em saúde (Wang et al., 2022a).

O câncer de pulmão de células não pequenas é responsável por aproximadamente 85% de todos os casos de câncer de pulmão. Atualmente, a cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia são menos eficazes devido à relutância individual em usar medicamentos e radioterapia. Além da terapia de interferência externa, a regulação do metabolismo das células tumorais também é uma vantagem para o tratamento tumoral (Rodrigues; Passos, 2022).

A radioterapia é uma especialidade médica que utiliza radiação ionizante de maneira moderada para atingir lesões tumorais. Os principais objetivos deste tratamento são atingir o volume alvo e preservar a maior parte do tecido adjacente. (Carvalho, 2002). A radioterapia estereotáxica corporal (SBRT) é um

método altamente eficaz no tratamento de oligometástases pulmonares, proporcionando altas taxas de controle local e baixo risco de toxicidade (Rodrigues; Passos, 2022)

Neste contexto, os enfermeiros desempenham um papel vital em todas as fases da doença, desde a prevenção aos cuidados paliativos, garantindo que os pacientes recebem ajuda e competências humanas. Durante o tratamento, seja por meio de cirurgia, quimioterapia, radioterapia ou imunoterapia, os enfermeiros monitoram os efeitos colaterais, administram medicamentos, orientam cuidados domiciliares e incentivam o cumprimento do plano de tratamento. Além disso, monitora sinais de complicações e atua no controle da dor, fadiga e dispneia para proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes (Souza *et al.*, 2022).

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo analisar as abordagens da enfermagem no cuidado a pacientes com câncer de pulmão, investigando intervenções clínicas, estratégias de suporte e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes; além de avaliar a eficácia da radioterapia estereotáxica corporal (SBRT) em pacientes com doença em estágio inicial e a taxa de sobrevivência após o tratamento. Esta revisão buscou destacar a importância da atuação do enfermeiro na assistência respiratória, no suporte emocional e na educação do paciente, promovendo melhores desfechos terapêuticos.

METODOLOGIA

O presente estudo consistiu uma revisão narrativa da literatura, fundamentada em pesquisa, leitura e análise crítica de publicações científicas relacionadas ao tema “*Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células: Radioterapia Estereotáxica*”. As fontes consultadas incluíram materiais de aulas presenciais, documentos do Conselho Federal de Enfermagem, bases como Google Acadêmico e SciELO, além de periódicos como Revista Caderno Pedagógico, Revista JRG de Estudos Acadêmicos e *Annals of Palliative Medicine*.

A busca de informações foi realizada entre os meses de junho a agosto de 2025, direcionada ao tema central proposto. Utilizaram-se os descritores “Câncer de Pulmão”, “Mortalidade”, “Papel do Enfermeiro nos Cuidados” e “Radioterapia Estereotáxica” para localizar publicações pertinentes. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2025, redigidos em português, espanhol e inglês. O gerenciamento das referências bibliográficas foi realizado com o auxílio do software

Mendeley, assegurando a organização e o registro adequado das fontes utilizadas na elaboração deste estudo.

DESENVOLVIMENTO

O câncer de pulmão continua sendo uma das principais causas de morte por câncer em todo o mundo, com um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes (Siegel *et al.*, 2023). Embora os avanços terapêuticos no tratamento da doença tenham se ampliado, a complexidade dos cuidados demanda uma abordagem multidisciplinar para atender às necessidades físicas, emocionais e psicossociais dos pacientes (Conceição *et al.*, 2021).

É imprescindível à participação do enfermeiro em treinamentos que os qualifiquem para que possam desempenhar tratamento especializado na assistência do paciente oncológico dando destaque ao emocional. Pois são inúmeras as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem nos atendimentos aos pacientes com câncer de pulmão, com ênfase a qualidade de vida (Conceição *et al.*, 2021).

Além disso, os enfermeiros desempenham um papel essencial na educação em saúde, orientação sobre o manejo dos efeitos colaterais dos tratamentos e no suporte emocional durante o enfrentamento da doença (Wang *et al.*, 2022b). A necessidade de protocolos de cuidados estruturados, aliados ao acompanhamento contínuo, pode melhorar a adesão ao tratamento e promover uma melhor qualidade de vida. Este estudo se justificou pela importância de investigar as práticas de enfermagem voltadas ao câncer de pulmão, proporcionando uma visão abrangente sobre como essas intervenções podem melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

O Quadro 1, a seguir, apresenta uma síntese dos principais estudos científicos que abordam as intervenções de enfermagem, sua eficácia e os impactos na qualidade de vida de pacientes com câncer de pulmão.

Quadro 1 - Dados relacionados aos estudos dos artigos selecionados.

Artigos (autor e título)	Objetivo do trabalho	Intervenção (resultados e discussão)	Conclusão
(Rodrigues & Passos, 2022) <i>“Câncer de pulmão de não pequenas células: radioterapia estereotáxica, sobrevida dos pacientes e atuação da enfermagem”</i>	Avaliar a eficácia da radioterapia estereotáxica corporal (SBRT) no tratamento de câncer de pulmão em estágio inicial, com ênfase na taxa de sobrevida após o tratamento.	A SBRT demonstrou-se mais eficaz que a radioterapia convencional em estágios iniciais, utilizando apenas cinco sessões com doses elevadas. Em tumores maiores, embora haja limitações, a resposta ao tratamento ainda é considerada satisfatória.	A SBRT é considerada uma abordagem segura e eficaz para pacientes com pequenas lesões pulmonares, desde que atendam aos critérios rigorosos de indicação clínica.
(Conceição et al., 2021) <i>“ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER DE PULMÃO”</i>	Evidenciar as contribuições da enfermagem na assistência a pacientes com câncer de pulmão, promovendo vínculo terapêutico, orientação, apoio emocional e melhoria na qualidade de vida.	A análise dos artigos demonstrou que o diagnóstico precoce, a identificação de sintomas e características individuais, e a atuação da enfermagem são essenciais para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.	A assistência de enfermagem é essencial desde a prevenção até o tratamento, destacando-se pelo suporte emocional, orientação contínua e promoção da saúde, em articulação com equipe multiprofissional, família e políticas públicas.
(Uehara et al., 1998) <i>“CÂNCER DE PULMÃO”</i>	Apresentar fundamentos para o diagnóstico, tratamento e conduta clínica frente ao carcinoma broncogênico, à luz da literatura médica internacional.	O câncer de pulmão é identificado como o tipo mais letal, com sobrevida em cinco anos bastante reduzida. O tabagismo é responsável por aproximadamente 85% dos casos. O diagnóstico precoce aumenta as chances de cura com cirurgia.	O diagnóstico em estágios iniciais é crucial. A cirurgia representa a principal forma de tratamento curativo, enquanto em estágios avançados o enfoque é paliativo. O controle do tabagismo é fundamental na redução da mortalidade futura.
(Viani et al., 2022) <i>“Radioterapia estereotáxica corporal vs. cirurgia para câncer de pulmão de células não pequenas em estágio inicial: meta-análise atualizada envolvendo 29.511</i>	Avaliar a eficácia da SBRT em comparação à cirurgia no câncer de pulmão de células não pequenas em estágio inicial, por meio de meta-análise.	A meta-análise de 29.511 pacientes revelou superioridade da cirurgia sobre a SBRT em termos de sobrevida global e específica para câncer em três anos. No entanto, em estadiamento T1N0M0, os resultados foram semelhantes, indicando que a	A cirurgia mostrou melhores índices de SG e SEC, mas a SBRT obteve controle local equivalente, sendo uma opção válida para pacientes com contraindicações cirúrgicas, como comorbidades ou função pulmonar reduzida.

<i>pacientes incluídos em estudos comparativos"</i>		SBRT pode ser uma alternativa viável em casos selecionados.	
(M. C. dos Santos et al., 2025) "PESQUISA BRASILEIRA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE CÂNCER DE PULMÃO E PÂNCREAS"	Descrever a relação entre fatores de risco modificáveis e a incidência de câncer de pulmão no Brasil.	O artigo aponta que fatores de risco modificáveis, como tabagismo, obesidade e sedentarismo, estão fortemente ligados ao câncer de pulmão e pâncreas no Brasil. A enfermagem tem papel essencial na promoção da saúde e detecção precoce. O estudo também destaca desigualdades no acesso a serviços e tecnologias de diagnóstico, reforçando a necessidade de políticas públicas mais eficazes e da capacitação contínua dos profissionais de saúde.	Conclui-se que, apesar dos avanços na compreensão dos fatores associados ao câncer, ainda há desafios importantes, especialmente no que se refere ao acesso desigual aos recursos de saúde. Recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem essas questões.
(Madureira & Vale, 2025) "Impacto da Ressecção Pulmonar na Função Respiratória em Pacientes com Câncer de Pulmão: Uma Revisão Integrativa de Literatura"	Realizar uma revisão integrativa sobre os efeitos da ressecção pulmonar na função respiratória de pacientes com câncer de pulmão e o papel da reabilitação pulmonar na recuperação funcional.	A ressecção pulmonar compromete a função respiratória. Avaliações pré-operatórias como espirometria e DLCO são fundamentais. A reabilitação pulmonar antes e após a cirurgia melhora significativamente a capacidade funcional e a qualidade de vida.	A cirurgia, embora necessária, pode afetar negativamente a função respiratória. A avaliação prévia e programas de reabilitação pulmonar são estratégias eficazes para minimizar esses impactos e promover o bem-estar do paciente.
(Lima et al., 2025) "IMPACTO PSICOLÓGICO DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER E O PAPEL DO ENFERMEIRO"	Analisar os impactos psicológicos do diagnóstico de câncer e evidenciar o papel da enfermagem no cuidado humanizado e suporte emocional aos pacientes.	O diagnóstico oncológico causa medo, ansiedade e insegurança. O cuidado de enfermagem deve priorizar o acolhimento, a escuta ativa e a comunicação empática, promovendo um vínculo terapêutico baseado no suporte emocional.	O enfermeiro tem papel essencial no suporte emocional do paciente com câncer. A humanização do cuidado e a formação contínua da equipe são indispensáveis para oferecer uma assistência que contemple tanto os aspectos físicos quanto os psicossociais da doença.

As evidências científicas analisadas reforçam a eficácia da radioterapia estereotáxica corporal (SBRT) como uma alternativa terapêutica promissora, especialmente em casos de câncer de pulmão em estágio inicial. Os estudos de Thalita *et al.* (Rodrigues; Passos, 2022) e Viani *et al.* (Viani *et al.*, 2022) confirmam o benefício da SBRT em termos de controle local do tumor, com destaque para sua aplicabilidade em pacientes com limitações clínicas que contraindicam a cirurgia. Ainda que a cirurgia tenha apresentado superioridade em sobrevida global e específica, a SBRT surge como uma alternativa válida em contextos clínicos específicos, principalmente quando se considera a segurança do procedimento e a menor toxicidade associada.

O estudo da Madureira e Vale (Madureira; Vale, 2025), introduz uma perspectiva funcional ao analisar o comprometimento respiratório após a ressecção pulmonar, reforçando a necessidade de avaliação pré-operatória rigorosa e implementação de programas de reabilitação pulmonar. Essa abordagem contribui significativamente para a recuperação clínica e funcional do paciente, otimizando os desfechos terapêuticos, já em 1998 destacava a gravidade do câncer de pulmão, ressaltando sua alta taxa de mortalidade e a importância do diagnóstico precoce (Uehara *et al.*, 1998). O tabagismo permanece como o principal fator de risco evitável, e sua erradicação figura como medida essencial para a redução da incidência e da mortalidade associadas à doença. Portanto, segundo os autores, a necessidade de políticas públicas eficazes de controle do tabagismo e ações de educação em saúde lideradas por enfermeiros, especialmente na atenção primária.

No que se refere à assistência de enfermagem, os estudos de Conceição *et al.* (Conceição *et al.*, 2021), Santos *et al.* (Santos *et al.*, 2025) e Darlanne.(Lima *et al.*, 2025) evidenciam a importância da atuação do enfermeiro desde o diagnóstico até os cuidados paliativos. Para tanto, a literatura aponta que o enfermeiro é responsável por intervenções fundamentais como o acolhimento, a escuta ativa, a orientação quanto ao tratamento, a promoção do autocuidado e o suporte emocional diante dos impactos psicológicos causados pelo diagnóstico. O vínculo estabelecido entre profissional e paciente influencia positivamente a adesão ao tratamento, o enfrentamento da doença e a qualidade de vida.

Os estudos selecionados na tabela 1 comprovam que a abordagem interdisciplinar, aliada à atuação qualificada e humanizada da enfermagem, constitui um pilar fundamental no cuidado ao paciente com câncer de pulmão. A integração

entre diagnóstico precoce, intervenção terapêutica adequada e suporte contínuo impacta diretamente na sobrevida, funcionalidade e bem-estar desses pacientes.

EPIDEMIOLOGIA E FATORES DE RISCO DO CÂNCER DE PULMÃO e ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO CÂNCER DE PULMÃO

O câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) é uma das neoplasias mais prevalentes e letais em todo o mundo, com uma alta incidência e uma taxa de mortalidade significativa. Conforme evidenciado por estudos recentes, o CPCNP representa aproximadamente 85% de todos os casos de câncer de pulmão diagnosticados, com uma incidência global em ascensão (Mainardo Rodrigues Bezerra *et al.*, 2024).

A elevada incidência e os índices expressivos de mortalidade por câncer de pulmão configuram um relevante desafio para a saúde pública, com repercussões amplas nos sistemas assistenciais e nas populações expostas. No estado do Paraná, Brasil, evidenciaram-se disparidades regionais nos padrões de mortalidade, apontando a influência determinante de fatores socioeconômicos na distribuição e nos desfechos da doença (Alberti *et al.*, 2025).

Em relação aos fatores de risco, a associação entre tabagismo e câncer de pulmão é antiga, cerca de um terço dos casos de câncer de pulmão em não fumantes está geralmente associado ao tabagismo passivo. Além disso, a exposição à poluição do ar, doenças obstrutivas crônicas, infecções pulmonares recorrente, fatores genéticos e histórico familiar de câncer de pulmão também são fatores de risco que favorecem o desenvolvimento dessa neoplasia, ressaltando que a suscetibilidade genética desempenha um papel importante, especialmente nos casos considerados de início precoce (Boniatti *et al.*, 2024).

O câncer de pulmão é a principal causa de morte por câncer no mundo. Para os casos iniciais, a cirurgia é o tratamento padrão. Entretanto, nem sempre ela é possível e esses pacientes são considerados medicamente inoperáveis. A radioterapia estereotáxica corporal (SBRT) é uma opção de tratamento para esses casos. É um método eficaz de tratamento que envolve a aplicação de altas doses de radiação em uma única ou em poucas frações. Apesar de demonstrar um alto controle local do tumor, pequenas incertezas na definição e localização da anatomia em relação ao que foi planejado, a entrega de dose no tratamento pode

potencialmente reduzir a proporção terapêutica e aumentar o risco de toxicidade do tecido natural se administrado em local incorreto (Moreira Maulaz; Alegre, 2023).

INTERVENÇÕES ASSISTENCIAIS DO ENFERMEIRO SUPORTE EMOCIONAL AO PACIENTE E CUIDADOS PALIATIVOS

A enfermagem tem uma importante participação nesse cuidado, permitindo assim compartilhar e vivenciar terapêuticamente momentos de amor e compaixão, tendo em vista que é possível tornar a morte iminente e digna, dando segurança, suporte e acolhimento nesse instante. Para prestar um cuidado competente, é necessária equipe multiprofissional, em que cada profissional atua, respectivamente, dentro de sua área de competência; sendo que a enfermagem tem, nessa equipe um importante papel: a prescrição de cuidados (Clapis *et al.*, 2024).

Desta forma o enfermeiro deve aperfeiçoar sempre suas habilidades em relação ao conhecimento técnico, científico e na capacidade de percepção das necessidades do paciente. É necessário que haja planejamento na assistência humanizada, pois o profissional de enfermagem é que em está mais próximo ao doente, o qual deve ser tratado de forma efetiva (Santos *et al.*, 2011).

A comunicação eficaz, segundo Andrade *et al.* (Andrade *et al.*, 2013) constitui um pilar essencial do cuidado integral e humanizado, ao viabilizar o reconhecimento empático das necessidades do paciente e de seus familiares. Sua aplicação adequada, tanto verbal quanto não verbal, favorece a participação ativa do paciente nas decisões terapêuticas, promovendo um atendimento digno e centrado na pessoa.

O manejo da dor oncológica pelo enfermeiro e os demais integrantes da equipe de enfermagem deverá englobar os critérios de intensidade, localização, tipo, início e duração, pois são fatores que proporcionam alterações como alívio e piora, efeito ocasionado pelos tratamentos pelo qual o paciente foi sujeito. Atualmente não existe uma metodologia única que possua uma adequação total no quesito avaliação da dor, visto que a equipe ainda possui dificuldades na hora de mensurar a dor (Pereira *et al.*, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresenta uma revisão integrativa sobre a atuação da enfermagem no cuidado a pacientes com câncer de pulmão, destacando

intervenções assistenciais e seus impactos na qualidade de vida. A análise dos estudos selecionados evidencia o papel fundamental do enfermeiro tanto no suporte técnico aos tratamentos, como quimioterapia, radioterapia e imunoterapia, quanto no acolhimento emocional, na comunicação empática e na promoção do autocuidado. Destaca-se a relevância da radioterapia estereotáxica corporal (SBRT) como alternativa eficaz nos estágios iniciais da doença, especialmente em pacientes inoperáveis. Conclui-se que a atuação da enfermagem, embasada em protocolos estruturados e formação contínua, contribui para a adesão ao tratamento, alívio dos sintomas, suporte emocional e melhoria da qualidade de vida. Este estudo representa contribuição significativa para a literatura da enfermagem oncológica e para a prática clínica multidisciplinar.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Unifio – Centro Universitários das Faculdades Integradas de Ourinhos pela oportunidade de Aprender e desenvolver novas competências.

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, A. M. *et al.* Perfil epidemiológico do tratamento cirúrgico do câncer de pulmão: análise retrospectiva, Brasil, 2014-2023. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 34, e20240427, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222025V34E20240427.EN>.
- ALCÂNTARA GOMES, R.; RIBEIRO GUERRA, M.; VITÓRIA DE MOURA GALLO, C.; AZEVEDO SILVA MENDONÇA, G. Risco de câncer no Brasil: tendências e estudos epidemiológicos mais recentes. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 51, n. 3, p. 227–234, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2005v51n3.1950>.
- ALGRANTI, E.; BUSCHINELLI, J. T. P.; CAPITANI, E. M. de. Câncer de pulmão ocupacional. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 36, n. 6, p. 784–794, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1806-37132010000600017>.
- ANDRADE, C. G.; COSTA, S. F. G. da; LIMEIRA LOPES, M. E. Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 9, p. 2523–2530, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000900006>.
- BONIATTI, M. E. S.; RAUBER, R.; HERMANN, M. Perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de pulmão no Estado do Paraná entre 2020 e 2023: de acordo com os dados do DATASUS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**,

Ciências e Educação, v. 10, n. 11, p. 4049–4066, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.16763>.

CARVALHO, H. D. A. Radioterapia no câncer de pulmão. **Jornal de Pneumologia**, v. 28, n. 6, p. 345–350, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-35862002000600010>.

CHAVES, A. C. T. A. *et al.* Perfil epidemiológico do câncer de brônquios e pulmão na Bahia. **Revista Contemporânea**, v. 2, n. 6, p. 1204–1216, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV2N6-009>.

CLAPIS, K. P.; PAULISTA, A.; BEZERRA, C. A assistência de enfermagem no tratamento paliativo do câncer de pulmão. **Revista Ciências da FAP**, v. 7, 2024. Disponível em: <https://revistas.fadap.br/ciencias/article/view/95>.

CONCEIÇÃO, L. S. *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente com câncer de pulmão. **Multidebates**, v. 5, n. 2, p. 231–238, 2021. Disponível em: <https://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/342>.

JONES, L. W. *et al.* Exercise intolerance in cancer and the role of exercise therapy to reverse dysfunction. **The Lancet Oncology**, v. 10, n. 6, p. 598–605, 2009. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S1470-2045\(09\)70031-2](https://doi.org/10.1016/S1470-2045(09)70031-2).

LIMA, D.; FERREIRA, G.; VIEIRA, D.; AGUIAR, J. W. Impacto psicológico do diagnóstico do câncer e o papel do enfermeiro. **Unils Acadêmica**, v. 3, n. 1, p. 15–15, 2025. Disponível em: <https://revista.unils.edu.br/index.php/files/article/view/134>.

MADUREIRA, L. C.; VALE, A. L. M. do. Impacto da ressecção pulmonar na função respiratória em pacientes com câncer de pulmão: uma revisão integrativa de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, e081889, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.55892/jrg.v8i18.1889>.

MAINARDO RODRIGUES BEZERRA, L. *et al.* Abordagens diagnósticas e terapêuticas no câncer de pulmão de células não pequenas: uma revisão bibliográfica de literatura. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 3, e535004, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v5i3.5004>.

MOREIRA MAULAZ, C.; ALEGRE, P. **Análise do impacto na distribuição de dose devido a desvios de posicionamento em tratamentos de radioterapia estereotática corporal de pulmão**. Monografia - Residência em área profissional da saúde física médica radioterapia: Hospital de Clínicas de Porto Alegre. – 2023.

NOVAES, F. T. *et al.* Câncer de pulmão: histologia, estágio, tratamento e sobrevida. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 34, n. 8, p. 595–600, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1806-37132008000800009>.

PEREIRA, G. V.; MELO, M. O.; SILVA, E. R. Assistência de enfermagem na avaliação e manejo da dor oncológica: revisão integrativa da literatura. **Revista**

Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 5, p. 4525–4543, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i5.14095>.

RODRIGUES, T. V. C.; PASSOS, M. A. N. Câncer de pulmão de não pequenas células: radioterapia estereotática, sobrevida dos pacientes e atuação da enfermagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 5, n. 11, p. 279–287, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/ZENODO.7319609>.

SANTOS, D. B. A.; LATTARO, R. C. C.; ALMEIDA, D. A. de. Cuidados paliativos de enfermagem ao paciente oncológico terminal: revisão da literatura. **Revista de Iniciação Científica da Libertas**, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: <https://revistaic.pesquisaextensaolibertas.com.br/index.php/riclibertas/article/view/5>.

SANTOS, M. C. dos *et al.* Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa sobre câncer de pulmão e pâncreas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 2, p. 2404–2428, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i2.18242>.

SIEGEL, R. L.; MILLER, K. D.; WAGLE, N. S.; JEMAL, A. Cancer statistics, 2023. **CA: A Cancer Journal for Clinicians**, v. 73, n. 1, p. 17–48, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3322/CAAC.21763>.

SOUZA, M. O. L. S. de *et al.* Reflexões de profissionais da enfermagem sobre cuidados paliativos. **Revista Bioética**, v. 30, n. 1, p. 162–171, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422022301516pt>.

UEHARA, C.; JAMNIK, S.; SANTORO, I. L. Câncer de pulmão. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 31, n. 2, p. 266–276, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/ISSN.2176-7262.V31I2P266-276>.

VIANI, G. A. *et al.* Radioterapia estereotática corporal vs. cirurgia para câncer de pulmão de células não pequenas em estágio inicial: meta-análise atualizada envolvendo 29.511 pacientes incluídos em estudos comparativos. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 48, n. 3, e20210390, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/E20210390>.

WANG, M. *et al.* Effects of high-quality nursing care on quality of life, survival, and recurrence in patients with advanced nonsmall cell lung cancer. **Medicine**, v. 101, n. 37, e30569, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000030569>.